8° DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e queridas irmãs, hoje somos reunidos pelo Senhor, que nos adverte: "Poderá um cego conduzir outro cego"? Cristo é a Verdade e a Vida, nossa referência e nosso guia! O discípulo de Jesus anuncia, promove a união, a justiça e a reconciliação. O falso discípulo julga, é intolerante, promove divisão e condena. Aquele que não está em atitude permanente de conversão de si próprio não tem autoridade para criticar os irmãos! Sigamos sempre os passos de Cristo! Cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

Desde a eternidade o amor fecundo de meu Pai / belo paraíso para todos quis criar. / Vinde, meus irmãos, dou-vos minha paz! / O Reino de Deus vamos semear!

- 1. Tudo preparado, faltava o melhor: / "Homens e mulheres aqui vivereis. / Tudo é vosso, vinde ver!" / Meu Pai só quer que a vida preserveis.
- 2. Mas a liberdade não pode faltar, / quando o compromisso é viver pleno amor. / Mesmo quando o mal se impõe, / meu Pai sustenta a vida com vigor.
- 3. Deus ouviu do céu do seu povo o clamor. / Hoje estou convosco; preciso cumprir/a vontade do meu Pai: / não vim pra ser servido, mas servir.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa) Cantemos:

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!

Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem Piedade, ó Senhor!(2x)

- 2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, /e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!
- **S.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.

- 1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
- 2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.
- 3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. /Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
- 4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. P.N.S.J.C. T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A ressurreição de Cristo nos liberta do medo da morte. Não há caminhos de morte para os que promovem a paz e a justiça! Ouçamos a Palavra que nos ensina o caminho da vitória para a vida eterna!

6. PRIMEIRA LEITURA (Eclo 27,5-8)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. Não elogieis a ninguém, antes de ouvi-lo falar, pois é no falar que o homem se revela. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 91[92])

Como é bom agradecermos ao Senhor!

- Como é bom agradecermos ao Senhor/e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! / Anunciar pela manhã vossa bondade; / e o vosso amor fiel, a noite inteira.
- O justo crescerá como a palmeira, / florirá igual ao cedro que há no Líbano; / na casa do Senhor estão plantados, / nos átrios de meu Deus florescerão.
- Mesmo no tempo da velhice darão frutos, / cheios de seiva e de folhas verdejantes; / e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus, / meu Rochedo; não existe nele mal!"

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,54-58)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: "A morte foi tragada pela vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?" O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. Palavra do Senhor. T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

Como astros no mundo vós resplandeceis, / mensagem de vida ao mundo anunciando; / da vida a Palavra com fé proclamais, / quais astros luzentes no mundo brilhais!

10. EVANGELHO (*Lc* 6,39-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naguele tempo, Jesus contou uma parábola aos discípulos: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caríssimos irmãos e irmãs, rezemos, com toda a confiança, a Deus Pai, que nos oferece a vitória sobre a morte em Jesus Cristo, seu Filho e Senhor nosso, e supliquemos, dizendo:

T. Deus todo-poderoso, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, guiai vossa Igreja para que siga o caminho trilhado por vosso amado filho Jesus e assim promova a vida, a justiça e a fraternidade. Nós vos suplicamos:

T. Deus todo-poderoso, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, iluminai nossas comunidades com vossa sabedoria, para que não recebam os irmãos com julgamento, soberba e arrogância, mas promovam o sincero acolhimento de quem vem de fora e de quem já está dentro. Nós vos suplicamos:

T. Deus todo-poderoso, vinde em nosso auxílio.

L. Senhor, conduzi vosso povo com a luz do vosso Santo Espírito, para que não se afaste dos únicos e verdadeiros ensinamentos trazidos por Jesus e não se deixe iludir por falsos mestres e falsas doutrinas. Nós vos suplicamos:

T. Deus todo-poderoso, vinde em nosso auxílio.

S. Senhor, nosso Deus, curai o coração de todas as pessoas, para que o seu olhar seja perfeito; a sua palavra, verdadeira; e as suas ações, dignas e retas. P.C.N.S. **T. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus nosso firme compromisso de seguir os passos de Jesus e assim produzirmos bons frutos na promoção do Reino. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

 Nas tuas mãos, Ó Pai do Céu, todo o universo, / frágil canoa a navegar, / tem equilíbrio e segurança, espaço e tempo / e a humanidade que vem desfrutar.

O vinho e pão que nós trazemos / falam do amor de quem constrói a vida. / Vem sustentar, ó Pai, teu Reino; / que a tua voz no mundo inteiro seja ouvida!

2. Mas nossa terra, que é o lugar da consciência, / não aprendeu a conviver: / são tantos reinos, cada qual querendo tudo, / e as multidões com tamanho sofrer!

 Ĉuidar da terra e da justiça para todos, / o compromisso que te apraz. / Que a tua mesa seja anúncio do teu Reino! / Que os povos todos cultivem a paz!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO (II)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo dar-vos graças e cantar vossos louvores, Deus Pai todo-poderoso, por tudo que

operais neste mundo, por Cristo, nosso Senhor. No meio da humanidade dividida por inimizades e discórdias, sabemos por experiência que vós levais as pessoas a se converter e buscar a reconciliação. Pelo vosso Espírito Santo moveis os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários de deem as mãos e os povos procurem reecontrar a paz. É também obra do vosso poder, ó Pai, quando o ódio é vencido pelo amor, a vingança dá lugar ao perdão e a discórdia se converte em mútua afeição. Por isso, com os coros celestes, nós vos damos graças sem cessar e proclamamos aqui na terra a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...
S. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

S. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue do vosso Filho, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho, que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dainos o seu Espírito, para que nos liberte de tudo o que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz e nos conserve em comunhão com o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

A. Cantarei ao Senhor pelo bem que ele me fez, entoarei salmos ao nome do Senhor, o Altíssimo.

17. CANTO DE COMUNHÃO

 Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

 Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

O...

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / apontei as saídas como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las, / eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim! / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

 Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, que meu Pai vê melhor. / Luzes acendi com brandura, / para a ovelha perdida não medi meu suor.

- 3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles, / eu não quis ver escrava de um poder que retrai.
- 4. Vejam, semeei consciência / nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo qual perigo sem fim.
- 5. Vejam, eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. / Lacos, recusei os esquemas, eu não guero oprimidos, / guero um povo de irmãos.
- 6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, não precisa de rei. /Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.
- 7. Vejam, do meu Pai a vontade/eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, / mesmo frente ao fracasso, eu mantive o meu sim!
- 8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa-Nova: todos, filhos de Deus. /Vida, não se deixe nas beiras. / Quem quiser maior prova, venha ser um dos meus!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Como nos diz o papa Francisco: "o Senhor convida-nos a limpar o nosso olhar. Em primeiro lugar, pede-nos que olhemos para dentro de nós mesmos, para reconhecer as nossas misérias. Pois, se não conseguirmos ver os nossos próprios defeitos, estaremos sempre prontos a aumentar os dos outros. Ao contrário, se reconhecermos os nossos erros e as nossas misérias, abrir-se-á para nós a porta da misericórdia. E depois de ter olhado para dentro de nós, Jesus convida-nos a olhar para os outros como Ele faz — eis o segredo: olhar para os outros como Ele faz — Ele que não vê primeiro o mal, mas o bem. Deus olha para nós assim: não vê em nós erros irremediáveis, mas sim filhos que cometem erros". Como filhos e filhas de Deus, irmãos e irmãs uns dos outros, preparemo-nos para a bênção final.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, II (Missal, p.583)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

- **S.** A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
- T. Amém.
- **S.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
- T. Amém.
- **S.** Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.
- T. Gracas a Deus.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Eclo 17,20-28; Sl 31(32); Mc 10,17-27.

3^a **feira:** Eclo 35,1-15; Sl 49(50); Mc 10,28-31.

CINZAS: JI 2,12-18; SI 50(51); 2Cor 5,20-6,2; Mt 6,1-6.16-18.

5ª feira: Dt 30,15-20; Sl 1; Lc 9,22-25.

6a feira: Is 58,1-9; SI 50(51); Mt 9,14-15. **Sábado:** Is 58,9-14; SI 85(86); Lc 5,27-32.

1º DTQ: Dt 26,4-10; Sl 90(91); Rm 10,8-13; Lc 4,1-13.

20. HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

- 1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
- 2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
- 3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

VOCÊ CONHECE O SERVIÇO DE ESCUTA CRISTÃ EM NOSSA DIOCESE?

O Serviço de Escuta é uma forma de acolhimento sincero e amoroso por meio de uma escuta sigilosa, sem preconceito nem julgamento.

Você sabia que em nossa Diocese, em cada Forania, temos uma paróquia que oferece esse Serviço de Escuta?

É uma oportunidade para você poder desabafar, dizer o que sente e o que o/a aflige.

Conheça os locais de atendimento:

SANTO ANDRÉ CENTRO

Catedral Nossa Senhora do Carmo Terça e sábado, das 9h às 11h

SANTO ANDRÉ LESTE

Paróquia Nossa Senhora do Rosário Quinta, das 9h às 11h e das 16h às 20h

SANTO ANDRÉ UTINGA

Santuário Senhor do Bonfim Segunda e quinta, das 9h às 11h e das 16h às 19:30h. Sábado, das 9h às 11h

SÃO BERNARDO CENTRO

Paróquia São Pedro e São Paulo Ouarta, das 14h às 15:30h. Sábado, das 15:30h às 17h

SÃO BERNARDO ANCHIETA

Paróquia Nossa Senhora da Assunção Quinta, das 14h às 17h

SÃO BERNARDO RUDGE

Paróquia Menino Jesus Quarta, das 14h às 17h

SÃO CAETANO

Paróquia Sagrada Família Quarta e quinta, das 14h às 17h. Sábado, das 9h às 12h

DIADEMA

Paróquia Imaculada Conceição Terça e sexta, das 13h às 16h. Sábado, das 13h às 15h

MAUÁ

Santuário Nossa Senhora da Imaculada Conceição Quinta, das 8h às 12h e 13h às 18h

RIBEIRÃO PIRES E **RIO GRANDE DA SERRA**

Paróquia São José Sábado, das 9h às 11h.

VEM AÍ O TEMPO DA QUARESMA

O Tempo da Quaresma visa preparar a celebração da Páscoa; a liturgia quaresmal, com efeito, dispõe para a celebração do mistério pascal tanto os catecúmenos, pelos diversos graus da iniciação cristã, como os fiéis, pela comemoração do Batismo e pela penitência.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini /

Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Antônio de Pádua Luz / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 57 mil / Impressão: www.ultimahoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



